

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----

b) Apreciação e Votação do Código de Ética e Conduta do Município de Fornos de Algodres; -----

c) Proposta de Fixação de Taxas: -----

- Fixar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis; -----

- Lançamento de Derrama sobre o Lucro Tributário; -----

- Atualizar as Taxas Municipais, de acordo com a Taxa de Inflação verificada nos últimos 12 meses; -----

- Participação Variável no IRS; -----

d) Proposta de Aprovação dos Documentos Previsionais para 2024: -----

- Relatório do Orçamento -----

- Orçamento -----

- Normas para execução do orçamento -----

- Grandes Opções do Plano -----

e) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal Relativo ao 3.º Trimestre de 2023 para Conhecimento; -----

f) Eleição dos membros da Assembleia Municipal que irão integrar o Conselho Municipal da Juventude de Fornos de Algodres, nos termos do Art.º 8, alínea b) do Regulamento respetivo; -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes. -----

Em virtude de a primeira secretária Teresa Rodrigues Pinto não poder comparecer por motivo devidamente justificado, foi a mesma substituída pelo membro da assembleia Andreia Paula Sanches Ventura, ficando, assim, constituída a Mesa da Assembleia Municipal. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Telma Sofia Gomes Andrade Macedo, Nélcio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Bruno Filipe Ventura

Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros Marcos André Lopes Paulo, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos e Augusto António Morais de Carvalho. -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu conhecimento de que o membro da assembleia Teresa Maria Almeida Rodrigues Pinto informou via email de que iria estar ausente, solicitando a sua substituição pelo membro Telma Macedo. Ainda no que concerne a este assunto a Senhora Presidente informou que no dia vinte e sete do corrente mês chegou à Mesa um email do Sr. Carlos António Tomás Ferreira informando que na presente sessão iria substituir um membro da assembleia, pelo que solicitava o envio de toda a documentação. Em resposta a este email a Mesa pronunciou-se referindo: -----

“Não tendo a Mesa da Assembleia Municipal recebido qualquer informação relativa à ausência de um deputado e, conseqüente substituição, solicito que procedam às respetivas diligências”. -----

Por sua vez e, no seguimento desta resposta, o Sr. Carlos Ferreira disse que já não era necessário enviar-lhe os documentos para a sessão da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres agendada para dia 29 de dezembro, pois já tinha recebido a convocatória e o endereço eletrónico com a documentação. -----

Ontem, dia vinte e oito de dezembro, pelas 23h47 foi enviado via email pelo membro da assembleia Marcos Lopes Paulo, um pedido de substituição que dizia o seguinte: -----

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, no seguimento da convocatória e na súbita indisponibilidade de dois membros desta bancada, venho pelo presente solicitar as seguintes substituições: -----

Cristina Baltazar e Marco Santos -----

Pelos deputados -----

Carlos Ferreira e Victor Ribeiro” -----

A Senhora Presidente da Assembleia esclareceu que atendendo ao facto de não ter sido cumprido o Regimento da Assembleia Municipal nomeadamente o prazo de 48 horas antes do início da sessão e tendo o Sr. Carlos Ferreira conhecimento dessa substituição no dia vinte e sete de dezembro, a Mesa da Assembleia considerou que o motivo invocado de “súbita indisponibilidade” não se aplica a este caso, tendo sido essa informação transmitida ao membro Marcos Lopes Paulo que respondeu do seguinte modo: -----

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres -----

Como deve ter percebido pelo tardar da hora do email, se não percebeu, passo a explicar, o pedido tardio deveu-se ao impedimento súbito e à dificuldade de substituição dos deputados já referidos, mas obviamente que se é para cumprir apenas a lei, cá estaremos para a cumprir, até estudámos para isso, agora o que diz o bom senso e a compreensão não é isso. Em vez de 2 ausências talvez venham a ser 3 até. -----

Não vale a pena sequer dizer que se a Assembleia Municipal não voltasse a ser no último dia útil do mês, talvez não houvesse estes imprevistos. -----

A importância das Assembleias Municipais é um pouco mais do que aquela que lhe dão.” -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A Segunda-Secretária passou à leitura do expediente que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, no Gabinete de Apoio. -----

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que iria colocar à votação a ata do dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, questionando os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Feitas as respetivas inscrições, iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia e Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Maria João Castanheira que após cumprimentar os presentes deixou uma sugestão para que fosse repensado o processo de recolha de lixo na freguesia da Matança e a avaliação dos contentores existentes, isto porque fazer a recolha do lixo numa freguesia com duas anexas apenas uma vez por semana não é suficiente. Neste seguimento disse ainda que na Matança não é necessária a recolha do lixo porta a porta para colocar nos contentores, mas sim que a recolha seja feita com mais frequência e mais qualidade. Sugeriu a realização de ações de sensibilização em prol do ambiente em todas as freguesias e congratulou o Município pelo projeto piloto escolhido a nível de recolha do lixo, lamentando, porém, que não tenha sido dado a conhecer às outras freguesias. A finalizar sugeriu ainda que o benefício anunciado pelas boas práticas ambientais e separação dos lixos que se irá refletir nas taxas municipais, possa ser extensível a toda a população do concelho. -----

Seguiu-se o membro da assembleia António Elvas da Rocha que após cumprimentar os presentes referiu: -----
“ As minhas primeiras palavras são o desejo de Festas Felizes, bem como um ano de 2024 melhor do que o que termina. Certamente que as guerras da Ucrânia e Palestina irão condicionar as nossas vidas, mas esperemos que haja bom senso das partes envolvidas e que a paz regresse a essas regiões. Todos iremos beneficiar com a paz nesses países. -----

Gostaria de felicitar todos os que estão ligados à Proteção Civil, Bombeiros, GNR, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia que com a sua prevenção e ação levaram a que no concelho não tivesse havido praticamente fogos florestais, o que foi um sinal de bem trabalhar, esperando que no futuro se continue a mostrar a mesma atitude por todos os envolvidos, pois com ela todos beneficiaremos. -----

Aos políticos e uma vez que vamos ter eleições, desde já deixo um conselho, não façam promessas que não possam cumprir. O povo é suficientemente esperto para escolher bem quem realmente os ajuda. “ -----

O membro da assembleia Rui Furtado após cumprimentar os presentes referiu que por diversas vezes abordou a questão da marcação das sessões da Assembleia Municipal para o último dia útil do mês, situação que tem sido recorrente e que impossibilita a presença de vários membros como se pode constatar pela sala semivazia devido a constrangimentos, sobreposição de tarefas e profissões que não se coadunam com estes horários, acrescentando que as suas profissões não são políticas e o desempenho daquela função é por gosto à terra. Face ao exposto reiterou o pedido já anteriormente efetuado, no sentido de haver um meio termo. -----

Prosseguiu afirmando ter visto com agrado o reconhecimento ao setor empresarial e às empresas com melhor desempenho económico do concelho através da realização da Gala Empresarial porque este é o caminho. O Senhor Presidente da Câmara fez saber que irá realizar-se outra gala com todos os empresários e empreendedores do concelho e daí a sua questão: “*O Executivo sente-se bem ao fazer uma gala desta natureza sem ter no concelho um único espaço para receber uma nova empresa ou o aumento de uma já existente?*” -----
A concluir questionou o Executivo o motivo pelo qual não foi realizada a ceia de Natal para todos os funcionários como já vem sendo tradição, na qual também faziam em tempos, o reconhecimento pelo número de anos de carreira. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Luís Miguel Ginja que após os devidos cumprimentos e desejos de Boas Festas, salientou o reconhecimento de um grande projeto no âmbito da Comunidade Intermunicipal, o BUPI (Balcão Único do Prédio) cuja taxa de execução em Fornos de Algodres é das maiores da Comunidade Intermunicipal, parabenizando o Município e os colaboradores que participam neste projeto. -----

Salientou, também, a comemoração do septuagésimo quinto aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, uma referência no que concerne à Proteção Civil Municipal e uma das maiores associações do concelho. -----

Prosseguiu questionando o Executivo sobre o ponto de situação do 1.º Direito. -----

Relativamente à questão das sessões da Assembleia Municipal, horários e datas referiu que é importante saber que as mesmas são marcadas de acordo com o funcionamento dos serviços municipais. Mais disse que acaso não tivesse ouvido a mensagem lida pela Senhora Presidente da Assembleia no início da sessão, até compreendia a ausência de alguns membros, todavia, o que depreendeu da mesma foi que, ou a Mesa aceita as substituições ou as ausências serão mais, acrescentando que as ausências terão de ser solicitadas atempadamente. A finalizar afirmou não achar correto o tom com que o líder da bancada do PSD se dirigiu à Senhora Presidente da Assembleia. -----

Interveio o membro da assembleia Cláudia Farias que após cumprimentar os presentes e desejar a todos votos de Boas Festas, referiu que a bancada do PS tem conhecimento de que estão a decorrer as candidaturas ao Prémio Mário Soares cujo objetivo é distinguir anualmente os alunos do 3.º ciclo e ensino secundário que realizem trabalhos no âmbito da cidadania europeia. O prémio consiste numa visita ao Parlamento Europeu com estadia e viagens incluídas. Considerando que o início do segundo período está prestes a iniciar faria todo o sentido transmitir esta informação ao Agrupamento de Escolas, referiu. -----

Continuando referiu que no passado dia 25 de novembro se assinalou uma vez mais o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, data instituída pela resolução 52/134 da ONU tem como objetivo “...*alertar para a violência física, psicológica, sexual e social que atinge as mulheres.*” -----

No que toca à violência física, o membro Cláudia farias fez saber que o observatório das mulheres assassinadas da UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta) constatou que desde 1 de janeiro a 15 de novembro de 2023 foram assassinadas vinte e cinco mulheres em Portugal. Face ao exposto e em memória às vítimas a bancada do PS propôs um minuto de silêncio. -----

Havendo unanimidade dos presentes, a Senhora Presidente da Assembleia deu sequência à proposta, respeitando um minuto de silêncio. -----

Decorrido o minuto de silêncio usou da palavra o membro da assembleia e Presidente de Junta de Freguesia Daniel Andrade para referir que deveria ser adotado um meio termo no que concerne ao horário das sessões da Assembleia Municipal. Referiu-se ainda à Estrada Municipal em direção a Infias para saber o ponto de situação, nomeadamente se há já orçamento e se a situação está a ser tratada. -----

A concluir referiu que na freguesia de Infias os caixotes do lixo ainda são em metal, sendo que alguns deles se encontram deteriorados e não fecham por completo, questionando acerca da possibilidade de os substituir pelos novos, com pedal, em todas as freguesias do concelho. -----

O Senhor Presidente da Câmara começou por desejar a todos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. -----

Em resposta às questões colocadas designadamente à intervenção do membro Maria João Castanheira referiu que irá averiguar o que se passa no sentido de serem corrigidas essas situações. Em relação à questão da sensibilização ambiental o Senhor Presidente afirmou concordar com essa sugestão porque ainda há muita gente que não faz a diferenciação dos lixos, exemplificando com o caso de Fornos de Algodres na medida em que, apesar da população ter acesso aos ecopontos, não demonstra essa preocupação. -----

Quanto à intervenção do membro António Elvas afirmou partilhar da sua opinião no que toca ao atual contexto de guerras em plena Europa e Médio Oriente que, para além de porem em causa o bem-estar das populações e provocarem inúmeras vítimas, acarretam consequências para o mundo ocidental. -----

Em relação à Proteção Civil sublinhou o excelente trabalho da equipa em colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, aproveitando para felicitar o referido organismo pelo seu septuagésimo quinto aniversário. -----

Quanto à intervenção do membro Rui Furtado concretamente em relação ao dia e horário das sessões da Assembleia Municipal afirmou ser um assunto da competência da Senhora Presidente, todavia, nem sempre é fácil agradar a todos. -----

Em relação à Gala Empresarial referiu ser uma forma de mostrar o reconhecimento pelo trabalho dos empresários no concelho de Fornos de Algodres e relativamente ao Parque Industrial afirmou ser uma preocupação sua. ----

Prosseguiu o Senhor Presidente referindo que não houve ceia de Natal porque previram a ausência de muitos funcionários visto haver várias ceias de outros serviços, mas haverá ceia de Reis. -----

Relativamente à intervenção do membro Luís Miguel Ginja dizer que o BUPI é um projeto no âmbito da Comunidade Intermunicipal transversal a todo o País, sendo que foi a Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela a proceder à contratação das pessoas que trabalham nesse projeto. Antes da contratação destas pessoas esse serviço era efetuado pelos funcionários do Município, nomeadamente o Engenheiro Paulo Santos, o Pedro Bidarra e a Engenheira Inês que parabenizou pelo excelente trabalho desenvolvido. O Senhor Presidente parabenizou também a Cláudia Farias, a Joana Costa e a Marina Gomes que contribuíram para que a taxa de execução do Município de Fornos de Algodres fosse das maiores da CIMBSE, o que constitui motivo de orgulho.

O Senhor Presidente referiu que no âmbito do 1º Direito adquiriram os prédios do Bairro do Ténis, estão a fazer os projetos para avançar com a remodelação dos fogos e colocá-los à disposição dos fornenses. Mais disse que na próxima semana irá ser assinado um protocolo numa sessão que contará com a presença da Senhora Ministra da Habitação e do Senhor Vereador Alexandre Lote, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência na componente da habitação acessível. -----

Relativamente à intervenção do membro Cláudia Farias elogiou a divulgação do Prémio Mário Soares, uma das referências da Democracia a nível nacional. Louvou também a sua proposta de respeitar um minuto de silêncio em memória das vítimas de violência doméstica, flagelo que não se justifica em pleno século XXI. -----

No que concerne à intervenção do membro Daniel Andrade relativamente à estrada de Infias fez saber que o projeto está feito e que durante o mês de janeiro, se o tempo assim o permitir, iniciarão a obra. -----

Em relação aos caixotes do lixo afirmou conhecer as suas desvantagens quer para a população quer para quem faz a recolha e, nessa medida, é objetivo de o Município proceder à sua substituição em todas as freguesias ao longo do próximo ano. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Gonçalo Bento começando por cumprimentar os presentes e desejar a todos um Bom Ano Novo. De seguida referiu que ao ler a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal verificou claramente uma preocupação a nível ambiental através de medidas como a compostagem e a mobilidade, no entanto, a seu ver, estas medidas não são uma prioridade, reforçando a questão do combate à seca que tem vindo a defender designadamente a reconstrução dos açudes existentes no concelho, questionando o Executivo se o Fundo Ambiental não presta este tipo de apoio. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a preocupação ambiental é uma constante, tendo este Executivo aprovado no início deste mandato a Estratégia Municipal Ambiental, bem como uma série de objetivos que se propõem concretizar até ao final do mandato. Em relação aos açudes afirmou ser uma questão que não depende do Município, mas sim do parecer da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), acrescentando que muita coisa terá de mudar relativamente ao ciclo urbano da água, uma vez que todos os concelhos da Comunidade Intermunicipal se deparam com graves problemas no abastecimento de água tendo sido esta uma reivindicação para o próximo Quadro Comunitário. -----

Passou-se de seguida à alínea b) da Ordem do Dia: "Apreciação e Votação do Código de Ética e Conduta do Município de Fornos de Algodres". -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o presente Código para além da sua obrigatoriedade, é um instrumento que tem como princípio a valorização de todos os trabalhadores ou colaboradores do Município, promovendo o respeito e o ambiente de trabalho saudável. -----

Não havendo intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu o assunto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Passou-se de imediato à alínea c) Proposta de Fixação de Taxas: -----

- Fixar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis; -----
- Lançamento de Derrama sobre o Lucro Tributário; -----
- Atualizar as Taxas Municipais, de acordo com a Taxa de Inflação verificada nos últimos 12 meses; -----
- Participação Variável no IRS; -----

O Senhor Presidente afirmou que no âmbito do acordo celebrado com o FAM, a maximização das taxas é uma das regras impostas, acrescentando que continuará a reivindicar junto da Direção do FAM a alteração desta imposição. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Rui Furtado para referir que aceita com alguma naturalidade a explicação do Senhor Presidente da Câmara, na medida em que esta imposição já decorre da adenda ao contrato com o FAM, todavia, verificou que tudo se consegue apresentar no Orçamento e nas GOP'S, menos a questão das taxas, designadamente IRS, IMI e Derrama sobre as empresas, porque a previsão da derrama para 2024 ronda os cinquenta mil euros que saem do bolso dos empresários e que poderia ser canalizado para salários ou investimentos nas próprias empresas, facto que o entristece, uma vez que, de acordo com os dados da PORDATA, o poder de compra dos habitantes de Fornos de Algodres é inferior a todos os concelhos vizinhos acrescentando o facto de a questão do IMI contribuir para diminuir ainda mais o poder de compra. -----

O Senhor Presidente da Câmara reafirmou que a posição deste Executivo é, e sempre será, renegociar o contrato com o FAM no sentido de diminuir os impostos. Mais disse que aquando da tomada de posse deste Executivo conheciam parte da dívida, porém, ao longo dos anos foram-se deparando com outras dívidas das quais não sabiam. Apesar desse facto e se lerem a informação financeira, verificarão que o Município de Fornos de Algodres tem vindo sistematicamente a diminuir a dívida. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu o assunto a votação tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com cinco abstenções da Bancada da Coligação Todos por Fornos – Fornos para Todos e Presidentes de Junta de Freguesia de Matança e Queiriz. -----

Passou-se à alínea d) da Ordem do Dia: "Proposta de Aprovação dos Documentos Previsionais para 2024: -----

- Relatório do Orçamento -----
- Orçamento -----
- Normas para execução do orçamento -----
- Grandes Opções do Plano -----

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que o presente Orçamento apresenta algumas particularidades devido ao facto de o anterior Quadro Comunitário de Apoio se encontrar na reta final, o que

implica que só no final do próximo ano, possivelmente haverá avisos de candidaturas a que possam concorrer. Acresce o facto de o ITI (Investimento Territorial Integrado) para o próximo Quadro Comunitário 2024-2030 ainda não se encontrar aprovado pelo Conselho Intermunicipal, ou seja, os valores a receber por cada Município ainda não são conhecidos. Posto isto e, na medida em que não sabem com o que contam, esses valores para o próximo ano não foram considerados no Orçamento. -----

Do Orçamento destacou o projeto Bairros Digitais tendo sido Fornos de Algodres dos poucos Municípios a conseguir a sua aprovação e a requalificação do Antigo Jardim de Infância de Infias para construção de uma creche, ao abrigo de um contrato de comparticipação financeira. -----

O Senhor Presidente fez saber também que se encontram em fase de conclusão as obras dos pavilhões das febras do Mercado Municipal e que, no próximo ano, se prevê a construção de mais uma ETAR de modo a minimizar os problemas ambientais no concelho. -----

Em termos de alojamento o Senhor Presidente crê que irá ser uma ano muito importante não só para o concelho de Fornos de Algodres, mas também para a região, salientando que o atual Governo na pessoa da Senhora Ministra da Habitação criou uma série de instrumentos que permitem estabelecer uma maior oferta nessa área, nomeadamente através do Programa 1.º Direito e do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). -----

Ainda no que respeita ao Orçamento o Senhor Presidente agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal envolvidos na elaboração deste orçamento, salientando que apresenta melhorias substanciais quando comparado com os orçamentos elaborados antes de 2013, tendo sido cumpridas todas as regras de equilíbrio orçamental. -- Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia e Presidente de Junta da Matança, Maria João Castanheira que disse o seguinte: -----

“ Não me vou referir a números pois acredito que sejam os possíveis perante as escolhas feitas e são a essas escolhas ou a falta delas a que me queria referir. -----

Durante este ano de 2023, em diversas conversas foi-me transmitida a intenção em colaborar numa intervenção na antiga escola primária da Matança, com a qual sei existir um contrato de comodato. Havia intenção de recuperar o telhado, as janelas e foi referida uma eventual candidatura. Vi agora pelas suas palavras que de momento não há certezas quanto àquilo com que se conta no futuro, mas isto já não é deste ano nem do ano passado. Vejo que eram meras intenções, pois afinal ao longo do documento não vi nenhuma referência neste sentido, mas se o lapso foi meu, peço imensa desculpa e retiro o que disse. -----

Também tem sido com alguma regularidade que como Presidente de Junta tenho contactado diversas vezes para a situação das fossas na Matança e as ligações que levam ao terminal. É certo que elas serão reparadas pontualmente, mas acho que em dez anos à frente do Município, podia sim ter sido pensada uma abordagem alternativa para dar garantia de qualidade ambiental à freguesia da Matança e, na nossa opinião, o problema dos acessos é mera desculpa. Terminei com alguma tristeza dizendo que desde 2013 têm sido pedidos contributos para a elaboração do Orçamento Municipal de cada ano e a Junta de Freguesia da Matança sempre ou quase sempre o tem feito repetindo esses pedidos de ano para ano e poucos ou nenhuns foram tidos em conta. Eram

pedidos que iam de encontro ao bem-estar das pessoas da Matança, mas também do concelho de Fornos de Algodres". -----

Interveio o membro da assembleia Gonçalo Bento para colocar duas questões, uma em relação ao Relatório que apresenta um aumento das despesas com a aquisição de serviços e com os Estudos Pareceres e Consultadoria, pretendendo saber se já fizeram o estudo investimento/retorno dos respetivos valores. Ainda relativamente ao Relatório solicitou esclarecimentos acerca do incremento referente ao "Tratamento de Águas e Resíduos" e "Outros Serviços", na medida em que 17% desta rubrica é "outros", parecendo-lhe um valor avultado. -----

A segunda questão prende-se com as GOP'S e com o facto de, em vinte anos, o concelho ter perdido 28% da população facto que o leva a considerar que o "Desenvolvimento Económico" deveria ter mais peso neste Orçamento, de modo a conseguirem combater o flagelo da desertificação e adotar medidas de incremento ao emprego, porque se olharmos para esta rubrica e não considerarmos o Mercado Municipal ficamos com 6% do orçamento para esta questão, questionando se será suficiente para combater este flagelo demográfico. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Cláudia Farias referindo que mediante a análise do quadro síntese se pode verificar que existe uma preocupação do Município com o controlo orçamental e, numa análise mais detalhada ao documento verifica-se também que têm feito uma ginástica financeira para conseguir dar resposta a muitas das dificuldades e necessidades em diversas áreas, nomeadamente a habitação, a educação, as questões sociais, entre outras. Relativamente a um documento intitulado Anexo II, Listagem do Orçamento Completo, verificou que na página 10, na rubrica "outros investimentos" está previsto um investimento de cento e vinte e oito mil, quatrocentos e catorze euros, pretendendo saber a que se refere este valor. -----

Interveio o membro da assembleia Rui Furtado para se reportar ao parecer do FAM uma vez que confere uma certa relevância à análise de todos estes documentos, acompanhada de várias recomendações ao Executivo, nomeadamente no que toca ao racionar a despesa na aquisição de bens e serviços e que a verba inscrita nas despesas correntes ultrapassa significativamente o montante previsto no PAM, pelo que devem tomar medidas contingentes na reserva orçamental em determinados agrupamentos de forma a que se garanta o equilíbrio orçamental, ou seja, há desvios entre o que é previsto no Plano de Apoio Municipal e o que é orçamentado. Mais disse que este Orçamento é uma continuidade dos que têm sido apresentados e, para além disso, não se vislumbra nada no que respeita à Zona Industrial de Juncais. De dizer, ainda, que os Passivos Contingentes não estão previstos no Orçamento, questionando qual o ponto de situação, designadamente em relação aos processos que foram identificados no último relatório do Revisor Oficial de Contas, até porque faz parte de um custo a ser salvaguardado em orçamento. No que toca à rubrica "Estudos, Pareceres e Consultadoria", verifica-se um valor de trezentos e cinquenta e quatro mil euros que lhe parece ser avultado, questionando o Senhor Presidente se não haverá no grupo de trabalho do Município pessoas capazes de elaborar estes projetos e pareceres de forma a diminuir este custo, até porque não há obras visíveis; por outro lado e, para instituições sem fins lucrativos, considera o valor de duzentos e vinte e cinco mil euros muito reduzido. Salientou, também, o valor de cento e dezoito mil euros para Reparação e Beneficiação de Estradas e Espaços Públicos, acrescentando que as estradas carecem de uma intervenção a fundo, tendo sido já identificadas em sede de Assembleia Municipal.

Seguidamente questionou o Senhor Presidente se os acidentes que possam vir a ocorrer no campo sintético novo estão salvaguardados pelo seguro, sabendo à partida que o mesmo ainda não tem licença de utilização. O Complexo desportivo está bem feito e o enquadramento é perfeito, mas não basta fazer uma obra e inaugurá-la, é necessário proceder à sua manutenção, referiu. -----

A concluir e em relação aos acessos rurais exemplificou com o caso de Aguiar da Beira em que não há uma única exploração agrícola com postos de trabalho ativos que não tenha o acesso alcatroado, considerando que é um aspeto importante, até porque a atividade agrícola tem decaído ano após ano no nosso concelho. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Luís Miguel Ginja referindo que elaborar orçamentos com base no atual contexto interno e externo não é uma tarefa fácil, todavia, o Executivo fê-lo cumprindo o programa com o qual foi sufragado, não esquecendo que cerca de 10% do mesmo se destina ao pagamento das dívidas. Importa ressaltar que a aposta do Município continua a ser aquela a que se propôs, designadamente a educação, a ação social, a proteção civil entre outras. Não nos podemos esquecer de dar melhor qualidade de vida aos funcionários da autarquia, referiu, e a questão do aumento salarial para 2024 vem trazer alguns constrangimentos e condicionantes para este Orçamento. A concluir afirmou que este Executivo tem pugnado ao longo dos anos por apresentar orçamentos transparentes, realistas elaborados por funcionários da Câmara e isso também é importante. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Catarina Tomás para colocar algumas questões a saber: -----

- qual o valor recebido ao abrigo do Programa Bairro Comercial Digital no âmbito do PRR, uma vez que na página 18 do Orçamento aparece o valor de cento e trinta e quatro mil euros, contudo, na transparência Gov. surge outro valor. -----

- saber a razão pela qual o projeto de requalificação da creche de Infias no âmbito do financiamento do PRR apresenta um valor inferior ao que consta no Orçamento; -----

- saber em que consiste concretamente a rubrica "Famílias" nas transferências correntes; -----

- perceber por que razão o Parque Eólico do Pisco aparece nos Rendimentos de Propriedade e ponto de situação.

Em resposta às questões colocadas o Senhor Presidente começou por agradecer à Senhora Presidente da Junta da Matança, Maria João Castanheira, a preocupação que tem demonstrado pela freguesia a que preside. Relativamente à escola confirmou a intenção de intervir, até porque acabará por ruir, o custo será superior e a situação não está esquecida. -----

Relativamente à questão das fossas afirmou não haver disponibilidade financeira para resolver todas as situações de uma só vez, tendo começado por intervencionar os casos mais prementes, nomeadamente Vila Ruiva e Ramirão. -----

Quanto à intervenção do membro Gonçalo Bento relativamente aos cento e sessenta mil euros para a aquisição de serviços, o Senhor Presidente esclareceu que a maior fatia dessa rubrica diz respeito à iluminação pública uma vez que não há uma classificação económica onde a possam inserir. -----

Relativamente à questão das águas e resíduos pretendem investir nesta área durante o próximo ano, na medida em que ainda há muito trabalho a ser feito para diminuir as perdas de água no sistema de abastecimento do

concelho. Mais disse que o orçamento se reflete nas GOP'S, onde estão elencadas todas as obras, iniciativas e projetos. -----

No que concerne à desertificação populacional o Senhor Presidente afirmou ser uma preocupação transversal a todos os concelhos do interior do País, o que implica a adoção de medidas não só por parte dos autarcas, mas também por parte do Governo. -----

Em relação à questão colocada pelo membro Cláudia Farias o Senhor Presidente esclareceu que esse investimento diz respeito a uma candidatura que entra do lado da despesa e do lado da receita. -----

Relativamente ao referido pelo membro Rui Furtado, designadamente que a verba inscrita nas despesas correntes ultrapassa significativamente o montante previsto no PAM, o Senhor Presidente esclareceu que esse aumento se deve sobretudo a despesas com o pessoal, principalmente devido à instauração do SIADAP e ao recrutamento de novos funcionários decorrente da aposentação de outros. Quanto à Zona Industrial de Juncais afirmou que terá de ser construída com o apoio do novo Quadro Comunitário, no qual definiram esta questão como um dos eixos prioritários. -----

Relativamente à questão das estradas o Senhor Presidente referiu que vão reparando de acordo com as possibilidades, uma vez que não é fácil intervencioná-las sem financiamento comunitário. Em relação aos acessos aos espaços rurais afirmou não comentar o que se passa em Aguiar da Beira porque cada Município faz as suas opções de acordo com o Orçamento que possuiu. -----

No que concerne ao campo sintético foi construído no âmbito de uma candidatura de modo a servir a escola e a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, tendo o Município de acautelar e reparar o que for necessário; os acidentes que possam vir a ocorrer serão cobertos pelo seguro escolar, referiu. -----

Em resposta ao membro Catarina Tomás o Senhor Presidente informou que, até à data e, no âmbito do PRR, receberam cerca de cento e treze mil euros para o Programa Bairro Digital. No que respeita à requalificação da creche de Infias a candidatura foi elaborada de acordo com determinados parâmetros e indicadores de custo que obrigam o Município a fazer a reformulação, todavia, o projeto vai prosseguir, havendo sempre a possibilidade de reforçar a verba em termos de PRR. -----

A concluir e relativamente ao Parque Eólico reafirmou que precisa de ver o respetivo contrato de modo a perceber se esse valor pertence à Junta de Freguesia de Queiriz. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu este assunto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria com cinco abstenções da Bancada da Coligação Todos por Fornos – Fornos para Todos e Presidentes de Junta de Freguesia de Matança e Queiriz. -----

Passou-se de imediato à alínea e) "Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal Relativo ao 3.º Trimestre de 2023 para Conhecimento" -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu tratar-se de mais uma obrigação do FAM a apresentação deste relatório. Interveio acerca deste ponto o membro da assembleia Rui Furtado referindo que seria importante o Senhor Presidente dar a conhecer à Assembleia Municipal o ponto de situação dos Passivos Contingentes, uma vez que não estão mencionados no documento. Disse ainda que se o Senhor Presidente entender que deve dizer a todos

os empresários do concelho que vai continuar a não haver Zona Industrial de Juncais para instalação de novos negócios, é chegada a altura de o fazer sem se desculpar com o passado, considerando a bancada do PSD ser uma questão de priorizar o que é importante para o concelho. -----

O Senhor Presidente da Câmara começou por sublinhar que, tendo em conta o sentido de voto da Bancada do PSD, não estão assim tão contra o Orçamento, na medida em que se abstiveram, querendo com isto dizer que a narrativa do membro Rui Furtado não corresponde à intenção de voto. -----

No que diz respeito aos Passivos Contingentes afirmou estarem acautelados no plano do FAM, tendo já disponibilizado a última decisão do Tribunal Arbitral referente ao caso das Águas de Portugal, cujo deferimento foi a favor dos Municípios. Com vista ao esclarecimento de quem ouve e vê via canal digital, o Senhor Presidente especificou que Passivos Contingentes são dívidas contraídas pelo anterior Executivo que terão de ser pagas pelo atual Executivo, algumas recorrendo ao FAM, outras com o orçamento da Câmara Municipal. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----

Passou-se à alínea f) "Eleição dos membros da Assembleia Municipal que irão integrar o Conselho Municipal da Juventude de Fornos de Algodres, nos termos do Art.º 8, alínea b) do Regulamento respetivo." -----

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os líderes de bancada se têm propostas, tendo a bancada do PS indicado o membro Cláudia Filipa Coelho Farias e a bancada do PSD o membro Gonçalo Emanuel Paraíso Bento. -----

Não havendo objeções a registar, integram o Conselho Municipal da Juventude de Fornos de Algodres, Cláudia Filipa Coelho Farias e Gonçalo Emanuel Paraíso Bento. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

Rui Furtado

O Primeiro Secretário

Francisco Miguel Gomes

O Segundo Secretário

António